

Vale S.A. – Estrada de Ferro Vitória a Minas

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao
exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023



Estrada de Ferro Vitória a Minas

Demonstrações Financeiras

“Carve-out”

31 de dezembro de 2023



Estrada de Ferro Vitória a Minas
Índice das Demonstrações Financeiras “Carve-out”

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanço Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras “Carve-out”	11
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”	
3. Receita de serviços, líquida	
4. Custos e despesas, por natureza	
5. Resultado financeiro	
6. Tributos sobre o lucro	
7. Disponibilidades	
8. Obrigações sociais e tributárias	
9. Intangível	
10. Imobilizado	
11. Provisões para processos judiciais	
12. Patrimônio líquido	
13. Partes relacionadas	
Responsável Técnico	19



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras Carve-out

Aos Administradores
Vale S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras *Carve-out* da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("Ferrovia") da Vale S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras *Carve-out* acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrada de Ferro Vitória a Minas em 31 de dezembro de 2023 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras *Carve-out*. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras *Carve-out*

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 2 às demonstrações financeiras *Carve-out*, que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Dessa forma, essas demonstrações financeiras *Carve-out* não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o exercício apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

As demonstrações financeiras *Carve-out* foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional

Vale S.A.

de Transportes Terrestres (ANTT) e a Companhia. Dessa forma, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras *Carve-out* da Ferrovia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras *Carve-out* e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras *Carve-out* tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras *Carve-out*

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras *Carve-out* de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras *Carve-out* livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras *Carve-out*, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ferrovia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras *Carve-out*, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ferrovia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras *Carve-out*

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras *Carve-out*, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras *Carve-out*.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras *Carve-out*, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Vale S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ferrovia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ferrovia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras *Carve-out* ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ferrovia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras *Carve-out*, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras *Carve-out* representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Signed By: PATRICIO MARQUES ROCHE 9820540734
CPF: 0850504734
Signing Time: 15 May 2024 | 17:45 BRT
ICP-Brasil, OU: 00001010491410
C: BR
Issued: AC SERASA RFB v3
ICP-Brasil

147054073491
Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Receita de serviços, líquida	3	5.090.098	4.399.566
Custos dos serviços prestados	4(a)	(2.983.895)	(2.873.215)
Lucro bruto		2.106.203	1.526.351
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	4(b)	(35.575)	(30.586)
Outras despesas operacionais, líquidas	4(c)	(168.345)	(40.591)
Lucro operacional		1.902.283	1.455.174
Resultado financeiro	5	343.339	268.536
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.245.622	1.723.710
Tributos sobre o lucro	6		
Imposto de renda		(561.406)	(430.928)
Contribuição social		(202.106)	(155.133)
		(763.512)	(586.061)
Lucro líquido do exercício		1.482.110	1.137.649

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração dos Fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.245.622	1.723.710
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	9 e 10	823.593	718.898
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	5	819.175	622.344
Provisão para processos judiciais	11	265.001	98.578
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		(378.295)	5.828
Almoxarifado		89.047	95.409
Depósitos judiciais		(24.896)	34.149
Fornecedores		61.129	18.838
Fornecedores - Partes relacionadas		(20.914)	(4.345)
Obrigações sociais e tributárias		116.442	79.437
Contingências		(126.425)	(13.402)
Contrato de concessão		(1.383.729)	(857.228)
Outros ativos e passivos, líquidos		(24.065)	(22.332)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.479.684	2.499.884
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e do intangível	9 e 10	(1.726.449)	(1.279.610)
Baixas ao imobilizado e intangível	9 e 10	82.118	212.817
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.644.331)	(1.066.793)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Dividendos pagos aos acionistas		(270.192)	(286.282)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(270.192)	(286.282)
Aumento em Disponibilidades no exercício		565.161	1.146.809
Disponibilidades no início do exercício		8.432.452	7.285.643
Disponibilidades ao final do exercício		8.997.613	8.432.452
Transações que não envolveram caixa:			
Contrato de concessão		2.665.531	3.724.483
Intangível		(1.459.744)	(3.724.483)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Disponibilidades	7	8.997.613	8.432.452
Partes relacionadas	13	424.846	46.551
Almoxarifado		177.356	266.403
Outros		61.881	37.818
		9.661.696	8.783.224
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	11	273.397	248.501
		273.397	248.501
Intangível			
Intangível	9	19.809.137	18.295.488
Imobilizado	10	4.137.110	3.370.276
		23.946.247	21.665.764
Total do ativo		33.881.340	30.697.489
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		278.695	217.566
Obrigações sociais e tributárias	8	5.517.535	4.637.582
Partes relacionadas	13	4.853	25.767
Contrato de concessão	9	2.439.907	1.805.878
Dividendos a pagar	12 (c)	352.001	270.192
		8.592.991	6.956.985
Passivo não circulante			
Contrato de concessão	9	12.679.111	12.399.950
Provisões para processos judiciais	11	819.469	680.893
Outros		1.688	1.688
		13.500.268	13.082.531
Total do passivo		22.093.259	20.039.516
Patrimônio líquido			
	12		
Contribuição de capital		4.511.543	4.511.543
Reservas de lucros		7.276.539	6.146.430
Total do patrimônio líquido		11.788.082	10.657.973
Total do passivo e patrimônio líquido		33.881.340	30.697.489

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.511.543	346.162	4.932.811	-	9.790.516
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.137.649	1.137.649
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(270.192)	(270.192)
Apropriação para reservas	-	56.882	810.575	(867.457)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.511.543	403.044	5.743.386	-	10.657.973
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.482.110	1.482.110
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(352.001)	(352.001)
Apropriação para reservas	-	74.105	1.056.004	(1.130.109)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.511.543	477.149	6.799.390	-	11.788.082

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Receita Bruta		
Receita de serviços	6.248.323	5.428.097
Outras receitas	135.491	105.757
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(1.430.244)	(1.455.572)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(28.948)	(32.551)
Outras despesas	(339.411)	(212.006)
Valor adicionado bruto	4.585.211	3.833.725
Depreciação e amortização	(823.593)	(718.898)
Valor adicionado líquido	3.761.618	3.114.827
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	1.190.529	990.226
Total do valor adicionado a distribuir	4.952.147	4.105.053
Remuneração direta	433.935	420.330
Encargos sociais	119.455	107.945
Benefícios	147.720	137.919
Despesas financeiras	847.190	721.691
Impostos federais	1.274.452	1.024.670
Impostos estaduais	647.285	554.849
Lucro líquido do exercício	1.482.110	1.137.649
Distribuição do valor adicionado	4.952.147	4.105.053

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (a "Ferrovia" ou "EFVM") compreende uma ferrovia de 905 quilômetros, que interliga as minas de Itabira no Estado de Minas Gerais ao porto de Tubarão em Vitória - Espírito Santo, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como aço, carvão, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM"), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057, para maiores detalhes veja nota 9.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras “Carve-out” (“demonstrações financeiras”) foram preparadas considerando os critérios estabelecidos no “Anexo 8” do contrato de concessão celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.495, publicada em 13 de dezembro de 2007, nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas demonstrações financeiras e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas demonstrações financeiras representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Anexo 8” do contrato de concessão firmado com a União, e contemplam balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração do valor adicionado, conforme requerido pelo “Anexo 8” mencionado anteriormente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Vale, em 15 de maio de 2024.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

d) Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Ferrovia não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Ferrovia não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

e) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 10 e 11.

3. Receita de serviços, líquida

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Transporte próprio da Vale (i)	5.079.063	4.310.584
Transporte de carga geral e de passageiros	390.906	390.251
Receita acessória de transporte	778.353	727.261
Abatimentos e cancelamentos	-	(35.072)
Impostos sobre receitas	(1.158.224)	(993.458)
Total	5.090.098	4.399.566

(i) O aumento da receita com o transporte de minério de ferro registrado no exercício está associado tanto pelo aumento do preço médio atribuído em 2023, cerca de 7% maior que no exercício de 2022, como o aumento significativo do volume transportado em 2023 comparado com o exercício de 2022.

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

4. Custos e despesas por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Pessoal	(701.110)	(666.194)
Material e serviço	(869.116)	(843.740)
Óleo combustível e gases	(507.825)	(586.453)
Depreciação e amortização	(823.593)	(718.898)
Outros	(82.251)	(57.930)
Total	(2.983.895)	(2.873.215)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Pessoal	(16.606)	(15.409)
Serviços	(8.871)	(7.793)
Depreciação e amortização	(4.096)	(2.088)
Outras	(6.002)	(5.296)
Total	(35.575)	(30.586)

Política contábil

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Provisão para processos judiciais – nota 11	(265.001)	(98.578)
Pesquisa e Desenvolvimento	(15.153)	(16.688)
Venda de Materiais	37.107	51.194
Receitas de aluguel	40.135	41.092
Outras	34.567	(17.610)
Total	(168.345)	(40.591)

Política contábil

Destina-se à contabilização de outras despesas operacionais, líquidas relativas ao Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, não classificados nos grupos custos dos serviços prestados e despesas com vendas e administrativas.

5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Despesas financeiras		
Juros	(27.258)	(98.452)
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	(819.175)	(622.344)
Variações monetárias e cambiais	(758)	(894)
	(847.190)	(721.691)
Receitas financeiras		
Juros	1.146.660	969.740
Variações monetárias e cambiais	43.868	20.486
	1.190.529	990.226
Resultado financeiro líquido	343.339	268.536

Política contábil

As políticas contábeis materiais relacionadas aos itens do resultado financeiro estão demonstradas nas notas explicativas “7. Disponibilidades” e “9. Intangível”.

6. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.245.622	1.723.710
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(763.512)	(586.061)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada exercício, conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o cálculo dos tributos incidentes sobre as vendas e sobre o resultado, deverá considerar as receitas provenientes do transporte de minério próprio, e ser realizado de forma a refletir as alíquotas, deduções e benefícios previstos na legislação vigente. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para os tributos sobre o lucro foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro. A contrapartida dos impostos (incluindo impostos sobre a renda, bem como outros incidentes sobre o resultado) são apresentados no ativo ou passivo dependendo dos saldos em aberto.

7. Disponibilidades

A posição do caixa e equivalentes de caixa da Ferrovia, refere-se as movimentações de entrada e saída de caixa, proveniente de suas receitas e despesas, além de suas obrigações. A Ferrovia dispõe de recursos financeiros junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

Conforme determinado no Anexo 8, o saldo da conta de disponibilidades, será remunerado ao final de cada mês com base na taxa média praticada pela Vale em suas aplicações financeiras, com a contrapartida na conta receitas financeiras.

Política contábil

Conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o saldo da conta disponibilidades será apurado mensalmente considerando, inclusive, as receitas provenientes do transporte de minério próprio, e resultará em receitas financeiras para a EFVM, quando o saldo da conta disponibilidades for positivo, e desde que o saldo da conta empréstimos seja "zero", o saldo da conta disponibilidades deverá ser transferido para a conta de aplicações financeiras de curto prazo, e registrada receita financeira calculada a partir da remuneração usualmente obtida pela Concessionária para esse tipo de aplicação.

8. Obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição das obrigações sociais e tributárias:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Passivo		
Obrigações sociais	316.525	289.571
COFINS	250.626	283.294
ISS	8.443	4.481
IRPJ	3.236.399	2.655.889
CSLL	1.156.731	953.712
Outras	548.811	450.636
Total a recolher	5.517.535	4.637.582

O aumento da rubrica no ano está associado basicamente ao lucro auferido no exercício, impactando as contas de IRPJ e CSLL conforme exposto no quadro acima.

Política contábil

As obrigações sociais tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam os impostos sobre a circulação de mercadoria e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da Ferrovia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, conforme regime de competência.

9. Intangível

	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro 2022		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	22.795.462	(2.986.325)	19.809.137	20.739.954	(2.444.466)	18.295.488
Total	22.795.462	(2.986.325)	19.809.137	20.739.954	(2.444.466)	18.295.488

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no exercício:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.490.721
Adições	592.209
Atualização do contrato de concessão	3.724.483
Amortização	(508.466)
Baixas	(3.459)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.295.488
Adições	650.665
Atualização do contrato de concessão (i)	1.459.744
Amortização	(589.424)
Baixas	(7.336)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.809.137

(i) Refere-se basicamente à revisão das estimativas de desembolso de caixa para execução das iniciativas da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) e os programas de infraestrutura.

Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal para prorrogar suas concessões para operar a Estrada de Ferro Carajás e a Estrada de Ferro Vitória a Minas por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFVM reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos. Em 31 de dezembro de 2023, a Ferrovia possui um passivo no valor de R\$ 15.119.018 (R\$ 14.205.828 em 31 de dezembro de 2022).

O passivo reconhecido, é composto por: valores de outorga das concessões, construção de 383 Km da Ferrovia de Integração Centro-Oeste ("FICO"), programa de infraestrutura ao longo das ferrovias e aquisição e entrega de trilhos dormentes para o Governo Federal, que os utilizará para construção do trecho II da Ferrovia de Integração Oeste-Leste ("FIOL").

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas as circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Em janeiro de 2024 (evento subsequente), a Companhia recebeu uma notificação do Ministério dos Transportes em relação à base de ativos da malha ferroviária que, no entendimento do Ministério dos Transportes, deveria ser amortizada até o final da concessão e não reduzir o valor da outorga. Nessa notificação, o Ministério dos Transportes solicitou que a Companhia apresente as medidas para recompor ao poder público eventual indenização de ativos enquadrados nessa notificação. A Companhia apresentou esclarecimentos e entende, amparada pela opinião dos seus assessores jurídicos, que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as obrigações relacionadas à concessão.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

10. Imobilizado

	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	197.798	(54.331)	143.467	198.645	(46.633)	152.012
Instalações	800.821	(552.635)	248.186	850.705	(592.306)	258.399
Equipamentos	668.411	(509.804)	158.607	644.797	(488.701)	156.096
Outros	4.386.447	(2.432.654)	1.953.793	3.857.919	(2.368.589)	1.489.330
Imobilizado em curso	1.633.057	-	1.633.057	1.314.440	-	1.314.440
Total	7.686.534	(3.549.424)	4.137.110	6.866.505	(3.496.229)	3.370.276

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no exercício:

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	154.996	222.032	85.314	1.546.819	1.093.502	3.102.665
Adições	-	-	-	-	687.401	687.401
Baixas	-	(118)	(5)	(104)	(209.131)	(209.358)
Depreciação	(2.398)	(51.287)	(15.315)	(141.432)	-	(210.432)
Transferências	(586)	87.771	86.100	84.047	(257.332)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	152.012	258.399	156.094	1.489.330	1.314.440	3.370.276
Adições (ii)	-	-	-	-	1.075.784	1.075.784
Baixas	(1.202)	(1.529)	(1.877)	(12.356)	(57.817)	(74.781)
Depreciação	(2.898)	(55.667)	(17.505)	(158.099)	-	(234.169)
Transferências	(4.445)	46.982	21.895	634.918	(699.350)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	143.467	248.185	158.607	1.953.793	1.633.057	4.137.110

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

(ii) As principais adições do exercício foram de trilhos e dormentes.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há registro de *impairment* de ativos nas demonstrações financeiras da Ferrovia.

11. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.848	32.719	552.507	643	595.717
Adições	2.258	37.115	59.205	-	98.578
Pagamento	(4.303)	(4.074)	(81.173)	-	(89.550)
Atualizações monetárias	2.780	40.913	32.393	62	76.148
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.583	106.673	562.932	705	680.893
Adições	-	149.247	115.645	109	265.001
Pagamento	-	(34.218)	(103.187)	(184)	(137.589)
Atualizações monetárias	312	10.429	404	19	11.164
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.895	232.131	575.794	649	819.469

A adição identificada na natureza cível no exercício, foi devido a um processo cuja matéria é lucro cessante, no valor aproximado de R\$ 111.110.

b) Processos judiciais não provisionados

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	1.333.165	1.336.769
Processos cíveis	101.642	311.013
Processos trabalhistas	216.604	195.725
Processos ambientais	7.916	7.200
Total	1.659.327	1.850.707

c) Depósitos judiciais

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	67.773	65.368
Processos cíveis	9.483	8.664
Processos trabalhistas	195.349	173.635
Processos ambientais	792	834
Total	273.397	248.501

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação presente for considerada como perda provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

12. Patrimônio Líquido

Para fins das demonstrações financeiras “carve-out”, a Companhia considerou a Ferrovia como uma entidade jurídica legal individual, dessa forma para cumprir com o requerimento do anexo 8, a Companhia denominou os ativos líquidos do carve-out da Ferrovia como Patrimônio Líquido para fins de atendimento a Resolução nº 1.771, publicada em 13 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 19 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 4.511.543 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal de R\$ 477.149 (R\$ 303.044 em 31 de dezembro de 2022), e, outras reservas de lucro de R\$ 6.799.390 (R\$ 5.743.386 em 31 de dezembro de 2022) formados pelos lucros dos exercícios anteriores e serão distribuídos conforme as reservas previstas no Estatuto Social da Vale.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. O valor registrado em 2023 foi de R\$ 352.001 (R\$ 270.192 em 31 de dezembro de 2022).

Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Vale S.A. aprovou a remuneração aos acionistas referente ao exercício de 2022, que foi paga integralmente em dezembro de 2023.

Política contábil

Conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o pagamento de dividendos e a constituição das reservas seguirá a política e condições estabelecidas para os acionistas da Ferrovia, representados pelo acionista da Companhia.

13. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Vale (i)	-	-	-	-	5.109.510	4.328.658
VLI	418.922	43.292	3.750	24.660	1.138.813	1.099.438
Outros	5.924	3.259	1.103	1.107	-	-
Total	424.846	46.551	4.853	25.767	6.248.322	5.428.096

Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 3) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O